



O Silêncio – textos indígenas

Nós os índios, conhecemos o silêncio. Não temos medo dele. Na verdade, para nós ele é mais poderoso do que as palavras. Nossos ancestrais foram educados nas maneiras do silêncio e eles nos transmitiram esse conhecimento. "Observa, escuta, e logo atua", nos diziam. Esta é a maneira correta de viver. Observa os animais para ver como cuidam se seus filhotes. Observa os anciões para ver como se comportam. Observa o homem branco para ver o que querem. Sempre observa primeiro, com o coração e a mente quietos, e então aprenderás. Quanto tiveres observado o suficiente, então poderás atuar. Com vocês, brancos, é o contrário. Vocês aprendem falando. Dão prêmios às crianças que falam mais na escola. Em suas festas, todos tratam de falar. No trabalho estão sempre tendo reuniões nas quais todos interrompem a todos, e todos falam cinco, dez, cem vezes. E chamam isso de "resolver um problema". Quando estão numa habitação e há silêncio, ficam nervosos. Precisam preencher o espaço com sons. Então, falam compulsivamente, mesmo antes de saber o que vão dizer. Vocês gostam de discutir. Nem sequer permitem que o outro termine uma frase. Sempre interrompem. Para nós isso é muito desrespeitoso e muito estúpido, inclusive. Se começa a falar, eu não vou te interromper. Te escutarei. Talvez deixe de escutá-lo se não gostar do que estás dizendo. Mas não vou interromper-te. Quando terminares, tomarei minha decisão sobre o que disseste, mas não te direi se não estou de acordo, a menos que seja importante. Do contrário, simplesmente ficarei calado e me afastarei. Terás dito o que preciso saber. Não há mais nada a dizer. Mas isso não é suficiente para a maioria de vocês. Deveríamos pensar nas suas palavras como se fossem sementes. Deveriam plantá-las, e permiti-las crescer em silêncio. Nossos ancestrais nos ensinaram que a terra está sempre nos falando, e que devemos ficar em silêncio para escutá-la. Existem muitas vozes além das nossas. Só vamos escutá-las em silêncio.

Amar - Padre Fábio de Melo

Amar talvez seja isso... Descobrir o que o outro fala mesmo quando ele não diz.

Caminho - São Francisco de Assis

A cortesia é irmã da caridade, que apaga o ódio e fomenta o amor.

Virtudes - Sathya Sai Baba

Verdade é aquilo que deve ser dito, retidão é o que deve ser praticado, paz é o que deve preencher a mente, amor é o que deve se expandir dentro de nós e não-violência é o que devemos ser.

Sementes – Autor desconhecido

Não adianta querer colher amor se o que você tem semeado é ódio; preste atenção nas sementes que você tem lançado em seus caminhos.

O Escorpião – Parábolas budistas

Um mestre do Oriente viu quando um escorpião estava se afogando e decidiu tirá-lo da água, mas quando o fez, o escorpião o picou. Pela reação de dor, o mestre o soltou e o animal caiu de novo na água e estava se afogando de novo. O mestre tentou tirá-lo novamente e novamente o animal o picou. Alguém que estava observando se aproximou do mestre e lhe disse: "Desculpe-me, mas você é teimoso! Não entende que todas às vezes que tentar tirá-lo da água ele irá picá-lo?" O mestre respondeu: "A natureza do escorpião é picar, e isto não vai mudar a minha, que é ajudar." Então, com a ajuda de uma folha o mestre tirou o escorpião da água e salvou sua vida. Não mude sua natureza se alguém te faz algum mal; apenas tome precauções. Alguns perseguem a felicidade, outros a criam. Preocupe-se mais com sua consciência do que com a sua reputação. Porque sua consciência é o que você é, e sua reputação é o que os outros pensam de você. E o que os outros pensam, não é problema nosso. É problema deles.

Pense bem - Carl Sagan

O cérebro é como um músculo. Quando pensamos bem, nos sentimos bem.

Direção – Marcos Carvalho

Aonde você está nesse momento? Pois aonde você pensar, aí estará você. Posicione a sua mente aonde você possa controlá-la. Lembre-se de cuidar de seus pensamentos e evite se colocar em um lugar que não deseja estar.

Expectativas - Chico Xavier

Não exijas dos outros qualidades que estes ainda não possuem. A árvore que nasce aguarda que tenhas a bondade e a tolerância para possa ofertar os próprios frutos em tempo certo.

Carlos Drummond de Andrade

A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, ao nos esquivar do sofrimento, perdemos também a felicidade.